



# Licença de Operação

Processo Nº 61/401149/2016

LO Nº: 297

Ano 2017

Nº Licença Anterior:

Data de Expedição:

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, autarquia vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014, EXPEDE a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO, de acordo com a Lei nº 2.257, de 09/07/2001 e suas alterações posteriores, e normatizada através da Resolução SEMADE nº 09 de 13/05/2015.

**Requerente:** EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. **CPF/CNPJ:** 03982931000120  
**SANESUL**

**Endereço do Empreendimento:** ÁREA DESMEMBRADA DA FAZENDA CAMPO BOM.

**Complemento:**

**Bairro:** ZONA RURAL

**Município:** Chapadão do Sul

**CEP:**

**UF:** MS

**Bacia Hidrográfica:** Paraná/Rio Aporé

**Corpo Receptor:** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Área Ocupada Prevista:** 42,4 m<sup>2</sup>

**Área Total:** 400 m<sup>2</sup>

**Atividade:** 7.30.1 - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO – EEE.

**capacidade:**

**VALIDADE LICENÇA:** 4 ano(s)

**coordenada S:** 18° 46' 18,006"

**coordenada W:** 52° 36' 15,957"

## Condicionantes Específicas:

1. Esta Licença autoriza a operação de Estação Elevatória de Esgoto com capacidade de 40,50 L/s, sendo que rede coletora e as ligações domiciliares estão isentas de Licenciamento conforme Art. 1º da Resolução SEMAC nº. 012 de 01/07/2008;
2. O Empreendimento deverá operar em conformidade com o projeto, memorial descritivo e Sistema de Controle Ambiental – (S.C.A) aprovados por este Instituto;
3. Quando da solicitação da Renovação da Licença de Operação, além da documentação pertinente, deverá ser apresentado:
  - a. Relatório Técnico de manutenção das instalações e equipamentos da EEE, da rede interligada a ela;
  - b. Relatório de Execução do Plano de Gerenciamento dos Resíduos sólidos gerados pela atividade, contemplando: certificados de destinação dos resíduos gerados e licença ambiental para operação do local de destinação dos resíduos;
4. Todos os resíduos sólidos provenientes do empreendimento deverão sofrer coleta, acondicionamento, tratamento e destinação final de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, legislação vigente e Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos – PGRS, não sendo permitida a disposição inadequada de qualquer tipo de resíduos, e em qualquer estado físico, de maneira a assegurar a não contaminação dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
5. Deverão ser utilizados EPI's, durante a operação da EEE, de acordo com normas técnicas pertinentes;
6. Deverá adotar medidas de segurança para controle de odores e de corrosão quando da operação da Estação Elevatória de Esgoto;
7. Deverá manter a EEE e as vias de acesso ao empreendimento em boas condições de uso;
8. Deverá promover manutenção preventiva nos equipamentos instalados na EEE de forma evitar paralisação por problemas mecânicos e/ou elétricos;
9. Deverá promover manutenção preventiva em toda extensão da linha de recalque e adotar medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar a não contaminação do solo e dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;
10. Em caso de defeito no sistema de bombeamento, extravasamento do esgoto ou qualquer outro tipo de acidente, o empreendedor deverá comunicar imediatamente este IMASUL/MS;
11. O entorno da atividade deverá permanecer limpo e em condições adequadas de higiene. Não sendo permitido depósito de resíduos de qualquer natureza no solo;
12. Em caso de entupimento e transbordamento na EEE e/ou na rede, deverá tomar as medidas necessárias para remover o efluente, depositar e destinar em local apropriado;

CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES FLS.02/03...../

/.....  
**CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECIFICA DA LO Nº 297/2017.**

13.Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas que possam causar incômodo à vizinhança, bem como a queima ao ar livre de resíduos de qualquer natureza e em qualquer estado dentro da área do empreendimento ou em área de terceiros;

14.Qualquer inobservância das condições contidas nesta Licença o empreendedor estará sujeito às penas da Lei Federal N.º 9.605, de 12 de fevereiro 1998, do Decreto Federal N.º 6.514/2008, de 22 de Julho de 2008, Lei Federal N.º 6.938/81e a Lei Estadual N.º 2.080/2000.

...../



## CONDICIONANTES GERAIS DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 297 / 2017

1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMAGRO/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAGRO/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAGRO/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
  - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
  - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
  - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 4 ano(s) da data de sua assinatura.

A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento

Campo Grande, 10 NOV 2017

Ricardo Eboli Gonçalves Ferreira  
Diretor Presidente  
IMASUL

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL